



Educação Moral e Religiosa Católica

Plano Anual e Trimestral do 12º ano de escolaridade

Unidade letiva: A comunidade dos crentes em Cristo (UL 8) (1.º Per.)

Metas: I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica. E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. J. Descobrir a simbólica cristã. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
Receção/Acolhimento aos alunos	Apresentação dos alunos e professor/a: dados pessoais, gostos e preferências Apresentação das regras de sala de aula Critérios de avaliação e Plano Anual de Atividades da disciplina (logo que aprovados)		Fichas biográficas;		1
Avaliação diagnóstica	Avaliação diagnóstica; Apresentação dos temas a lecionar ao longo do ano.		Unitização de Ficha diagnóstica ou App ou Diálogo com os alunos e registos		1
1. Interrogar-se sobre a realidade da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • A Igreja, uma realidade cultural. • A diversidade de perspetivas sobre a Igreja. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma;	Manual e caderno do aluno; Quadro de giz; Ficha de atividades;	Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade 	1
2. Sintetizar os momentos marcantes da história da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • A Igreja, uma realidade histórica. • As grandes etapas da história da Igreja: <ul style="list-style-type: none"> - No Império Romano; - Na Idade Média; - No tempo da Reforma; - Na modernidade; - Na contemporaneidade; - O Concílio Vaticano II. 	Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual; Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia;	Fichas de leitura; Excertos Bíblicos; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Excertos de filmes e vídeos; Apps: Kahoot, Plickers, Socrative, entre outros;	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados • Responsabilidade em trazer o material necessário para o 	3



3. Descobrir a reflexão que a Igreja faz acerca da sua identidade e missão.	<ul style="list-style-type: none"> • A Igreja, uma realidade humana e divina. • A reflexão da Igreja sobre a sua identidade e missão: <ul style="list-style-type: none"> - Lumen Gentium; - Gaudium et Spes. 	<p>Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio; Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.</p>	<p>Computador; Projetor; Quadro interativo; Murais; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<p>desenvolvimento das atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> · Organização do caderno diário · Trabalho individual · Trabalho de grupo · Curiosidade e interesse · Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas · Respeito por si próprio e pelos outros · Cooperação com os outros · Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa</p>	1
4. Entender o que significa acreditar na Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • «Creio na Igreja: Una, Santa, Católica, Apostólica»: CIC 811-812. 				2
5. Analisar a profissão de fé dos cristãos.	<ul style="list-style-type: none"> • Os símbolos da fé: <ul style="list-style-type: none"> - Origem (CIC 185-188, 192-196). - Conteúdo. 				1
6. Reconhecer as implicações do acreditar na Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • O seguimento de Jesus: <ul style="list-style-type: none"> - O Mandamento Novo: Jo 13, 34; 15, 12-17. - As Bem-Aventuranças: Mt 5, 1-12; Lc 6, 20-23. 				1
7. Compreender o que a Igreja é.	<ul style="list-style-type: none"> • A Igreja é o povo de Deus (Lumen Gentium Cap. II; CIC 781-786). • A Igreja é o Corpo de Cristo (CIC 787-796). • A Igreja é Templo do Espírito Santo (CIC 797-801). 				1
8. Verificar a existência da diversidade de serviços, carismas e ministérios na Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de carismas, serviços e ministérios (Lumen Gentium 10, 12, 42): <ul style="list-style-type: none"> - Um só batismo; - Uma só missão; - Diversidade de caminhos e concretizações; - «Um só Corpo» (CIC 791). 				1
9. Perceber que ao longo da história a Igreja nem sempre foi fiel ao Evangelho.	<ul style="list-style-type: none"> • Um povo que cai na infidelidade. • Um povo que se arrepende e pede perdão: Comissão Teológica Internacional, Memória e Reconciliação: a Igreja e as culpas do passado; Homília de João Paulo II no 				1



	dia do Perdão do Ano Santo de 2000, 12 de março. • Um povo comprometido na fidelidade ao Evangelho.				
10. Descobrir que a concretização da identidade e missão da Igreja implicam um caminhar na história.	• Um povo peregrino: - A atenção aos Sinais dos Tempos (Gaudium et Spes 4) - A atenção aos “lugares” da presença de Deus: Lumen Gentium 16, 35 e 41; Gaudium et Spes 16, 17, 27, 38, 39, 44.				1
11. Destacar a edificação do Reino de Deus e a construção da história como consequência da identidade e missão da Igreja.	• Igreja, identidade e missão: - O anúncio do Reino de Deus e a sua presença na história. - Ao serviço da humanização do mundo (Populorum Progressio 13)				1
Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade; Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã.	Festa do Natal	Preparação de atividades de Natal	Canções, jograis, peças de teatro, sombras chinesas, ...		2



Unidade letiva: Amor e sexualidade (UL 10) (2.º Per.)

Metas: B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. J. Descobrir a simbólica cristã. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
1. Compreender o que é a sexualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • A distinção entre «sexualidade» e «sexo»: <ul style="list-style-type: none"> - Organização Mundial de Saúde; - CIC 2332; - Familiaris Consortio 3 7. • As várias dimensões da sexualidade formam um todo: <ul style="list-style-type: none"> - Biológica; - Psicológica; - Social e cultural; - Ética Veritatis Splendor : 13, 35, 42, 65, 66, 71; • As tradições religiosas oferecem uma leitura do comportamento sexual e da sexualidade: Evangelium Vitae 78-82; 97. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual; Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos;	Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Apps: Kahoot, Plickers, Socrative, entre outros; Computador; Projetor; Quadro interativo; Murais; Outros materiais a designar com cada turma;	Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade • Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados • Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades • Organização do caderno diário • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Curiosidade e interesse • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas • Respeito por si próprio e pelos outros • Cooperação com os outros • Fraternidade para com os colegas Avaliação diagnóstica Avaliação formativa	1
2. Identificar a especificidade da sexualidade humana.	<ul style="list-style-type: none"> • O comportamento sexual tem diversas componentes: <ul style="list-style-type: none"> - Afetiva/emocional; - Genital; - Erótica; - Amorosa. • Valores inerentes à sexualidade humana: <ul style="list-style-type: none"> - Comunhão; - Prazer; - Fecundidade/procriação. 	Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio; Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.			1



	<ul style="list-style-type: none"> • A abstinência. 			Avaliação somativa	
3. Verificar que a sexualidade humana é uma motivação combinada/mista.	<ul style="list-style-type: none"> • A sublimação do impulso sexual. • A sexualidade humana: entre o instinto e a cultura. • A problemática da liberdade na vivência da sexualidade. • O domínio sobre o impulso sexual. • A castidade. • A questão essencial da maturidade e da responsabilidade perante o ato sexual: a integração da sexualidade num projeto vital. 				1
4. Analisar porque é que a cultura permite a separação «prazer – amor – procriação» na sexualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • A possibilidade de separação do prazer, do amor e da finalidade procriativa. • A dificuldade de amar e de se comprometer. • O difícil projeto da fidelidade. • A escolha procriativa: a responsabilidade e os desafios sociais. • O hedonismo. 				1
5. Reconhecer que há formas de perceber a sexualidade que atentam contra a dignidade da pessoa humana.	<ul style="list-style-type: none"> • O risco de desumanização da sexualidade humana. • Uma perspetiva egoísta da sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> - Como satisfação do desejo; - Como fuga à frustração; - Como exploração do outro. • Causas do empobrecimento da sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> - Imaturidade psicológica; - Pressão social e ausência de reflexão autónoma; - Baixa auto-estima e deficiente auto-conceito; - Experiências traumáticas; 				1



	- Desejo de agradecer e de ser aceite.				
6. Conhecer a novidade da mensagem bíblica sobre o amor.	<ul style="list-style-type: none">• O amor na criação e na História da Salvação - Deus Caritas est 1-18:<ul style="list-style-type: none">- Eros e ágape;- A novidade da fé bíblica: Deus é amor (1 Jo 4, 16.20-21).- Jesus Cristo, o amor encarnado de Deus;- Amor a Deus e amor ao próximo.				1
7. Compreender o ponto de vista da tradição cristã sobre o amor humano.	<ul style="list-style-type: none">• A cosmovisão cristã sobre o amor humano: Gn 1-5;• A aliança com Deus: Dt 6, 4-5; Lv 19, 18.• A ética cristã sobre o amor humano:<ul style="list-style-type: none">- A dignidade humana;- O amor;- A unidade corpo/espírito;- A sexualidade;- A fecundidade;- O matrimónio;- A liberdade humana.				1
8. Discutir a problemática da erotização da sociedade e a sua influência nas escolhas sexuais pessoais.	<ul style="list-style-type: none">• A erotização da sociedade:<ul style="list-style-type: none">- na publicidade;- no cinema e na televisão;- nos jogos;- nas artes plásticas;- na música;- na literatura.• Consequências da erotização da sociedade na compreensão do que é a sexualidade.				1
9. Identificar comportamentos e situações de exploração sexual.	<ul style="list-style-type: none">• A sexualidade vista como negócio, consumo, entretenimento, jogo,				1



	<p>sem conexão com a relação pessoal.</p> <ul style="list-style-type: none">• A degradação da pessoa pela sexualidade:<ul style="list-style-type: none">- Adultério;- Pornografia;- Prostituição;- Pedofilia;- Violação, abuso e violência;- Tráfico humano.				
10. Re-avaliar as condições necessárias para as escolhas sexuais individuais.	<ul style="list-style-type: none">• Liberdade sexual:<ul style="list-style-type: none">- A questão ética dos limites da ação humana.- Uma perspetiva de dignificação da pessoa.				1
11. Refletir sobre as condições e as características do amor fecundo.	<ul style="list-style-type: none">• O ser humano é um ser relacional, criado para o amor:<ul style="list-style-type: none">- O enamoramento;- O namoro;- O matrimónio;- O celibato.• A importância da família para a pessoa e para a sociedade.				1
12. Conhecer a ética de vida aplicada à sexualidade.	<ul style="list-style-type: none">• Para uma ética da vida:<ul style="list-style-type: none">- A paternidade e a maternidade responsáveis.- O uso de contraceptivos.- A recusa do aborto e a escolha da vida.				1
Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa	Festa da Páscoa	Ensaios para a Festa da Páscoa	Guião dos cânticos		2



como parte integrante do indivíduo e da sociedade.					
---	--	--	--	--	--



Unidade letiva: Um sentido para a vida (UL 6) (3.º Per.)

Metas: B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé. E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. N. Promover o bem comum e o cuidado dos outros.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Blocos
1. Identificar o desejo humano de busca da felicidade.	<ul style="list-style-type: none"> O sentido da vida: <ul style="list-style-type: none"> - Sentido e sentidos, a questão da escolha. - A ausência de sentido. - A felicidade. - A perfeição ética: a busca do bem. - A relacionalidade humana. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno;	Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's;	Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade - Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho - Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados - Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades 	1
2. Identificar a Tradição e a Cultura como chaves de leitura para a procura do sentido.	<ul style="list-style-type: none"> O conceito de Tradição. O conceito de Cultura. O ser humano, um ser em situação. O ser humano, um ser «com o outro». O apelo cristão para o sentido da vida: <ul style="list-style-type: none"> - A dádiva de si: Mt 19, 21. - A promoção dos outros: Rm 13, 8-10. - A ousadia da reconciliação: Mt 5, 21-25. - O testemunho missionário: Gl 2, 20; 1 Cor 9, 16. - O Mandamento do Amor: Mt 19, 16-19; Mt 22, 37-40. 	Trabalho individual; Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio; Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.	Apps: Kahoot, Plickers, Socrative, entre outros; Computador; Projetor; Quadro interativo; Murais; Outros materiais a designar com cada turma;	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do caderno diário - Trabalho individual - Trabalho de grupo - Curiosidade e interesse - Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas - Respeito por si próprio e pelos outros - Cooperação com os outros 	2



<p>3. Reconhecer Deus como horizonte último de sentido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O sentido religioso da vida - Deus, o grande horizonte de sentido: <ul style="list-style-type: none"> - Sl 22(21) A paixão do justo - a experiência da ausência de Deus. - A procura de Deus como sentido último da vida: S. Agostinho, «Tarde te amei», Confissões, Cap. 27, Solilóquio de Amor. 			<ul style="list-style-type: none"> · Fraternidade para com os colegas Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa 	1
<p>4. Compreender, à luz da mensagem cristã, o sentido da vida como vocação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vocação e sentido da vida: <ul style="list-style-type: none"> - A vida como dom e chamado de Deus. - O projeto de vida. - A vida como dádiva para os outros. - A vocação de Pedro: Mt 4, 18-19; Jo 21, 15-23; Lc 5, 4-10. - A missão dos Apóstolos: Lc 9, 1-6. 				1
<p>5. Discernir a vocação como escuta de uma interpelação e resposta em liberdade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A vocação como escuta e resposta em liberdade: <ul style="list-style-type: none"> - A escuta e o reconhecimento de uma interpelação; - A liberdade que se requer na resposta; - A confiança que leva a aceitar a interpelação e a responder em liberdade; - O exemplo de Zaqueu: Lc 19, 1-10. - Lumen Fidei 15: o sim a todas as promessas. 				2
<p>6. Compreender que há opções fundamentais na vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Opções fundamentais e realização pessoal: <ul style="list-style-type: none"> - Quais são as opções fundamentais: estado de vida, profissão, compromisso religioso. 				1



	- Quais as suas implicações para o sentido da vida.				
7. Verificar a importância da fidelidade às opções fundamentais na procura do sentido da vida.	<ul style="list-style-type: none">• Opções fundamentais e coerência de vida:<ul style="list-style-type: none">- Discernimento;- Responsabilidade;- Autoavaliação;- Compromisso.				1
8. Identificar a salvação como meta e sentido da vida humana para o cristão.	<ul style="list-style-type: none">• O projeto salvífico de Deus para a humanidade: Spes Salvi 24-26.• A plenitude da ressurreição, sentido da vida humana:<ul style="list-style-type: none">- O Caminho, a Verdade e a Vida: Jo 14, 1-6.- A morte e a esperança na vida eterna: 1 Cor 15, 19.- A ressurreição, sentido da vida: Lc 24, 5-6.				1
9. Desenvolver atitudes gratuitas e fundamentadas, no dom de si, como construturas de sentido.	<ul style="list-style-type: none">• Dar sentido à vida:<ul style="list-style-type: none">- Acima de tudo, o amor: 1 Cor 13, 1-12.- O perdão e a reconciliação: cf. Ez 36, 26-27; Lc 11, 4; CIC 1439.- A solidariedade: Sollicitudo Rei Socialis 45-49.- A promoção dos outros: Gaudium et Spes 32, 39.- A misericórdia Evangelii Gaudium 44.- A diversidade de carismas: 1 Cor 12, 7.- A alegria: Evangelii Gaudium 1-3, 9.• O sentido da vida para o crente cristão:<ul style="list-style-type: none">- Lc 18, 18-22.- Fl 1, 21.				2



	<ul style="list-style-type: none">- Gl 2, 20.- 1 Cor 9, 16.• Toda a vida tem sentido:<ul style="list-style-type: none">- O sentido da vida precária ou frágil;- A problemática do comportamento desviante;- A recusa das «soluções finais»: Evangelium Vitae Cap I.				
--	---	--	--	--	--